

VOZES FEMININAS NO ESPORTE: O PROTAGONISMO DAS MULHERES NO JORNALISMO ESPORTIVO

KOEHLER, Manuella
WALLAU, Vanessa Luiza de

INTRODUÇÃO

O jornalismo esportivo feminino tem ganhado cada vez mais destaque nas últimas décadas, refletindo a crescente presença das mulheres dentro da comunicação esportiva, um campo que ainda é muito dominado pelos homens. Apesar dos avanços, essa área ainda enfrenta desafios significativos, como a sub-representação das mulheres na mídia esportiva, estereótipos de gêneros, e discriminação. A importância desse tema é a luta pela igualdade de gênero e a necessidade de diversificar as vozes presentes dentro da narração e análise esportiva.

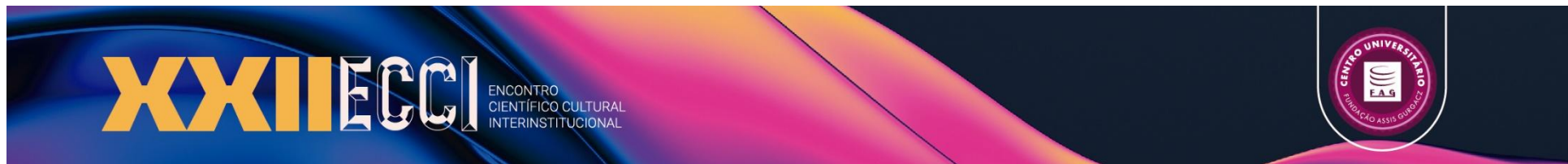
A pesquisa tem como objetivo analisar como as mulheres estão se inserindo cada vez mais dentro do jornalismo esportivo, identificando os principais desafios que enfrentam, de modo a propor soluções para aumentar sua representatividade. O estudo é relevante para contribuir com uma reflexão crítica sobre as transformações necessárias para que a área do jornalismo esportivo se torne mais inclusivo e justo, promovendo mais igualdade e oportunidades para diferentes gêneros.

DESENVOLVIMENTO

Embora a participação das mulheres no jornalismo esportivo tenha crescido, elas ainda enfrentam obstáculos significativos, como a resistência para ocuparem funções de maior prestígio.

Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Jornalistas aponta que 83,6% das mulheres relataram já ter sofrido algum tipo de violência psicológica nas redações e que 73% das profissionais afirmaram ter escutado comentários ou piadas de natureza sexual sobre outras mulheres enquanto trabalhavam, o que evidencia a falta de segurança presente no próprio ambiente profissional.

O estudo adota a metodologia de pesquisa bibliográfica, com foco em autores que comentam a inserção das mulheres dentro da comunicação esportiva e questões de gêneros na área. A pesquisa, também, aborda a história do jornalismo esportivo, analisando o processo de conquista de espaço pelas mulheres, e como a cultura esportiva teve influência nessa inclusão. Entre os principais autores utilizados estão Érika Alfaro de Araújo, Paulo Vinícius Coelho e Dulcília Buitoni, jornalistas que tratam do jornalismo esportivo. Os procedimentos da pesquisa envolvem a análise teórica e entrevistas com jornalistas atuantes no Brasil e no exterior, a fim de identificar suas experiências profissionais e pessoais nesse ambiente, oferecendo uma voz de experiência à pesquisa.



VOZES FEMININAS NO ESPORTE: O PROTAGONISMO DAS MULHERES NO JORNALISMO ESPORTIVO

KOEHLER, Manuella
WALLU, Vanessa Luiza de

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tem como objetivo identificar como as mulheres lidam com o desafio de trabalhar em um campo onde o machismo prevalece. É notoriamente mais difícil para elas se destacarem no setor de comunicação esportiva, um ambiente dominado por figuras masculinas por muito tempo. O estudo almeja contribuir para que debates sobre a equidade de gênero na mídia e apresentar formas de fortalecer a voz feminina nessa área.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Érika Alfaro de. *Mulheres em Campo: Gênero no Jornalismo Esportivo Brasileiro*. 1. ed. Appris, 2023.

BUITONI, Dulcília. *A mulher de papel: a representação da mulher na imprensa feminina brasileira*. 2. ed. Summus editorial, 2009.

COELHO, Paulo Vinícius. *Jornalismo Esportivo*. 3. ed. Contexto, 2003.

MONZO, Manuela. A desvalorização do jornalismo esportivo feito por mulheres. Rio de Janeiro: *Portal ESPM jornalismo*, 2023. Disponível em: <https://jornalismorio.espm.br/sem-categoria/a-desvalorizacao-do-jornalismo-e-sportivo-feito-por-mulheres/>. Acesso em: 11 out. 2024.